

ALEXANDRE XIMENES

# AVANTE!



GUIA BÍBLICO PARA VENCER OS PROBLEMAS DA VIDA

MC

Ler o texto de Alexandre Ximenes sobre a vitória que é possível em Cristo Jesus é ler a história de um homem que sabe que não só isso é possível, como é imprescindível. Nas orações que estimula aparece a chave dessa vitória que sua vida testifica. Esta coleção de reflexões é um presente de Deus, por meio de uma vida que o Senhor salvou como presente a si e à sua Igreja.

ARIOVALDO RAMOS

Presidente Nacional da Visão Mundial

Eu conheço Alexandre Ximenes desde a década de 1980. Foi um período no qual ele me acompanhou em muitas viagens e também me substituiu em muitos eventos, onde foi pregar me representando, tamanha era a confiança que eu tinha no fato de que ele expressaria com toda a fidedignidade a mensagem do evangelho — porque Alexandre, de fato, entendia a palavra da graça de Cristo Jesus e a pregava com unção. Experiências absolutamente necessárias, da existência e da maturidade da vida, aconteceram com ele e foram também responsáveis por forjar a pessoa que, hoje, é como é — e que se apresenta diante de você com as expressões do texto e da profissão da esperança, da fé e do amor que carrega no coração. Quando, em 1998, meu mundo aparentemente tinha acabado, ele, Alexandre, estava comigo e nunca me deixou, nem por um instante! Para mim, é um grande privilégio recomendar a leitura deste livro, porque é uma grande alegria ser amigo do Alexandre. E que a leitura seja boa para todos!

CAIO FÁBIO D'ARAÚJO FILHO

Pastor e fundador do movimento Caminho da Graça

Alexandre Ximenes, meu amigo de longa data, tem experiência e autoridade para escrever este livro. Ele é um grande vencedor! E não é vencedor de uma luta só; é vencedor de lutas árduas e contínuas no ringue da vida, que deixaram marcas no corpo, na alma e no espírito. Um campeão não se faz em horas ou dias; às vezes, são necessários anos. Ele mesmo seguiu as orientações que lhe foram dadas e Deus o levantou do pó, o lavou, purificou, o transformou, levantou sua autoestima, devolveu-lhe o sorriso, enxugou-lhe as lágrimas e deu a ele um propósito de vida. Sim, ele teve fracassos,

mas o Deus perdoador estava sempre ao seu lado, animando-o e dizendo: “Levante e sacuda a poeira; livre-se das correntes do seu pescoço” (Is 52.2).

JOÃO A. DE SOUZA FILHO

Pastor e escritor

Foi com emoção e grande expectativa que li este livro. Dom Alexandre Ximenes, com toda sua vasta experiência, apresenta um guia que nos encoraja a vencer os obstáculos da vida segurados pelo amoroso abraço de Jesus. Neste louco mundo de hoje, é um livro excelente e necessário para quem precisa ter esperança, para os fracos que desejam ser fortes e para quem não quer desistir, mas, sim, vencer.

NINA TARGINO

Coordenadora Nacional do Movimento Desperta Débora,  
advogada, escritora e membro da Igreja Batista de Tambaú,  
em João Pessoa (PB)

Bispo Alexandre Ximenes prega e escreve aquilo que vive. A coerência é o que faz a grandeza de um testemunho cristão. Essa é a razão do seu apreciado apostolado. Depois de mais de quatro décadas de ministério, ele é como o vinho: quanto mais velho, melhor!

DOM PAULO GARCIA

Arcebispo da Igreja Episcopal Carismática do Brasil

**ALEXANDRE XIMENES**

# **AVANTE!**

**GUIA BÍBLICO PARA VENCER OS  
PROBLEMAS DA VIDA**

Copyright © 2018 por Alexandre Ximenes  
Publicado por Editora Mundo Cristão

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da *Nova Versão Transformadora* (NVT), da Editora Mundo Cristão, salvo indicação específica. Usado com permissão da Tyndale House Publishers, Inc. Eventuais destaques nos textos bíblicos e citações em geral referem-se a grifos do autor.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

*CIP-Brasil. Catalogação na Publicação*  
*Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ*

---

X34a

Ximenes, Alexandre

Avante!: guia bíblico para vencer os problemas da vida / Alexandre Ximenes. -

1. ed. - São Paulo: Mundo Cristão, 2018.

144 p. ; 21 cm.

ISBN 978-85-433-0302-4

1. Espiritualidade. I. Título.

18-47797

CDD: 248  
CDU: 2-584

---

*Categoria:* Inspiração

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por:  
Editora Mundo Cristão  
Rua Antônio Carlos Tacconi, 79, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04810-020  
Telefone: (11) 2127-4147  
[www.mundocristao.com.br](http://www.mundocristao.com.br)

1ª edição: maio de 2018

Em memória e gratidão aos meus pais, que me ensinaram o caminho da vida por seu exemplo.

À Carmen, minha amada esposa, amiga e companheira, que tem sido suporte, estímulo e vida em minha jornada.

Aos meus filhos, Christinne, Vanessa, Alexandre Filho, Ariel e Pablo, com toda a intensidade do meu coração.



Vocês não sabem que, numa corrida, todos competem, mas apenas um ganha o prêmio? Portanto, corram para vencer. O atleta precisa ser disciplinado sob todos os aspectos. Ele se esforça para ganhar um prêmio perecível. Nós, porém, o fazemos para ganhar um prêmio eterno. Por isso não corro sem objetivo nem luto como quem dá golpes no ar. Disciplino meu corpo como um atleta, treinando-o para fazer o que deve, de modo que, depois de ter pregado a outros, eu mesmo não seja desqualificado.

1Coríntios 9.24-27



# SUMÁRIO

<i>Agradecimentos</i>	11
<i>Prefácio</i>	13
<i>Introdução</i>	17
1. Vencendo as tribulações	21
2. Vencendo as tentações	33
3. Vencendo a amargura	45
4. Vencendo o ciúme	57
5. Vencendo a rejeição	67
6. Vencendo o medo	79
7. Vencendo a dor da perda	89
8. Vencendo a culpa	99
9. Vencendo os vícios e as compulsões	113
10. Vencendo as enfermidades da alma	127
<i>Sobre o autor</i>	139



# AGRADECIMENTOS

A Deus, que me achou, lavou, vestiu e justificou; e que usa a minha vida, apesar de mim.

Ao meu editor, Maurício Zágari, pelo incentivo, pelo apoio e por transformar carvão em diamante.

À minha família, que, sabendo exatamente quem eu sou, ainda assim me ama incondicionalmente.



# PREFÁCIO

A verdadeira vitória do cristão é a vida eterna, conquistada por Cristo na cruz e recebida pelo homem por meio da graça salvadora. No entanto, a jornada da vida ocorre em uma estrada pedregosa, que impõe dificuldades, obstáculos, altos e baixos a todo aquele que foi feito vencedor por Cristo. Por mais que novos céus e nova terra aguardem o salvo, ninguém está isento nesta vida terrena de encarar tribulações, tentações, amargura, culpa e outros males provenientes da queda da humanidade: é líquido e certo que problemas atravessarão nosso caminho.

No entanto, há uma boa notícia: os filhos de Deus não passam por nada disso sozinhos. Jesus segue presente a cada passo da jornada, fortalecendo, sustentando, encorajando, orientando e nos lembrando da bendita verdade: “estou sempre com vocês, até o fim dos tempos” (Mt 28.20). Com isso, somos abençoados com a possibilidade de superar cada uma das adversidades e chegar ao final da carreira com o suave sabor da superação na boca. Cada bênção de triunfo recebida nesta vida é um antegosto da vitória vindoura e final.

Alexandre Ximenes entende do assunto. Experiente soldado da causa de Cristo, detém abundante conhecimento escriturístico e rica vivência, numa mistura que tem abençoado ao longo dos anos as muitas vidas que abraçam seu pastoreio. Hoje, à frente da Catedral da Reconciliação, em Recife (PE), da Igreja Episcopal Carismática do Brasil, é dono de uma voz singular nos púlpitos, onde, com clareza, firmeza e graça, edifica muitos que caminham com Cristo debaixo da sombra acolhedora de seu gentil cajado pastoral.

Conheci Dom Ximenes em 2015, quando, após ler meu livro *Perdão total*, ele me convidou para pregar em sua igreja sobre o assunto. Ao conversar com aquele homem de voz firme, volumosa e reverberante e com outros pastores e membros da Catedral da Reconciliação, ficou claro para mim que, por sua vivência e experiência, ali estava alguém que entende como poucos o real significado de conceitos que formam os alicerces do evangelho de Cristo, como perdão, misericórdia, compaixão, restauração e, acima de tudo, *graça*.

Voltei a pregar na Catedral da Reconciliação outras vezes, nos anos seguintes. A cada novo contato com gente próxima a Dom Ximenes, sem que ele estivesse presente, tomei conhecimento de atitudes suas com relação a pessoas que vinham de um histórico de vida degradante que me fizeram admirá-lo como cristão e como pastor. Ficou claro para mim que aquele homem cheio de cicatrizes sabia como ninguém tratar das feridas alheias, trabalhar pela cura dos machucados e acompanhar os feridos até que estejam plenamente restabelecidos.

A realidade é que Dom Ximenes é o tipo de pastor que se devota a pegar ovelhas semimortas e cuidar delas até que estejam de pé, saudáveis e fortes. Ouvi com positivo assombro

relatos de irmãos em Cristo de sua igreja que me contaram o que aquele homem fez por eles quando ainda andavam por um caminho de perdição e depravação. Escutei dos lábios de pessoas, hoje, modelares em sua vida com Jesus como um dia andaram por trilhas enlameadas, malcheirosas e poluídas pelo pecado e como Dom Ximenes as abraçou, as amou e foi um instrumento ativo de Deus para limpá-las e reconduzi-las aos pés do Senhor. Numa época da Igreja em que muitos líderes religiosos se preocupam mais em punir e exilar quem incorre em pecado do que em amá-los e cuidar deles, a postura bíblica faz de Alexandre Ximenes alguém a se escutar e observar com atenção.

Fico feliz que a voz de Dom Ximenes agora esteja registrada em livro, nesta sua primeira investida no universo literário. Peço a Deus que as palavras contidas nesta obra contribuam para a sua jornada com Cristo e o ajudem a encontrar caminhos onde muitas vezes parece que caminhos não há.

MAURÍCIO ZÁGARI

Teólogo, escritor, editor e jornalista



# INTRODUÇÃO

“Aqui no mundo vocês terão aflições, mas animem-se, pois eu venci o mundo” (Jo 16.33). A promessa de Nosso Senhor Jesus Cristo precisa, diariamente, ecoar em nossos ouvidos, queimar em nosso coração e comandar as nossas atitudes. Sim, teremos aflições. Mas como devemos encará-las? Com ânimo! Por quê? Porque *ele venceu!* Cristo venceu a morte, o pecado, o inferno, a carne; ele derrotou cada um dos seus inimigos. Cristo é o vencedor e, ao sermos inseridos em seu reino pelo chamado de sua graça, nos tornamos herdeiros de sua vitória!

Viver não é um passeio no parque, é uma corrida de obstáculos, numa trilha de perigos que querem nos abater, derrotar, desmotivar. Essa é a verdade contida nas palavras do Mestre — mas que não param em “vocês terão aflições”. Jesus prossegue em sua explanação, afirmando que, se temos motivos para ficar aflitos, temos ainda mais razões para nos animarmos! E não podemos nos esquecer daquilo que o Senhor disse imediatamente antes dessa afirmação: “Eu lhes falei tudo

isso *para que tenham paz em mim*” (v. 33). Devemos ter paz nele, por meio da fé em sua soberania e em seu controle sobre cada detalhe da vida.

Ao escrever sua primeira carta aos coríntios, o apóstolo Paulo comparou nossa vida a uma disputa de atletismo.

Vocês não sabem que, numa corrida, todos competem, mas apenas um ganha o prêmio? Portanto, corram para vencer. O atleta precisa ser disciplinado sob todos os aspectos. Ele se esforça para ganhar um prêmio perecível. Nós, porém, o fazemos para ganhar um prêmio eterno. Por isso não corro sem objetivo nem luto como quem dá golpes no ar. Disciplino meu corpo como um atleta, treinando-o para fazer o que deve, de modo que, depois de ter pregado a outros, eu mesmo não seja desqualificado.

1Coríntios 9.24-27

Aqueles irmãos gregos viviam em uma sociedade que valorizava enormemente as competições atléticas — não é à toa que a Grécia foi o berço das Olimpíadas —, portanto, quando Paulo mencionou uma “corrida”, estava contextualizando a mensagem do evangelho a um entendimento cultural bastante acessível aos seus destinatários imediatos. Afinal, de corrida eles entendiam bem.

A mensagem trazia uma orientação clara, objetiva e incisiva: “Portanto, corram para vencer” (1Co 9.24). Em outras palavras, o que Paulo estava dizendo é: na corrida da vida, vocês precisam ser campeões! O evangelho de Cristo garante uma chegada bem-sucedida, por mérito da cruz, mas exige esforço e dedicação de cada atleta durante a carreira.

Nessa corrida de obstáculos, precisamos ser disciplinados e esforçados, para demonstrar por meio de nossas obras, isto

é, de nossas ações e reações, que carregamos no coração a fé que salva. Não, a graça não é barata, ela pede de nós garra e empenho. A motivação maior é o “prêmio eterno” (v. 25), conquistado pelo sangue do Cordeiro, que nos impulsiona rumo à linha de chegada com confiança e a certeza de que temos um intercessor, amigo e encorajador ao nosso lado.

Não devemos correr sem objetivos nem lutar “como quem dá golpes no ar” (v. 26), mas ter a disciplina de fé que nos ajudará a superar cada obstáculo da corrida: tentações, enfermidades da alma, vícios, medos, complexos, pecados. Cada obstáculo é um treino; cada superação, um passo a menos para o lugar mais alto do pódio. Vale a pena correr, superar, avançar, pois a coroa de louros do campeão é glória eterna ao lado do Salvador.

“Disciplino meu corpo como um atleta, treinando-o para fazer o que deve” (v. 27): palavras de um homem que enfrentou todo tipo de tribulação na corrida, que se viu afligido por um espinho na carne, que foi apedrejado, perseguido e encarcerado. Que sofreu. Mas ele sabia que, em Cristo, era mais que vencedor e que, pela motivação dessa vitória eterna, seria capaz de suportar os sofrimentos e as dificuldades da vida.

Valeu a pena. Sim, valeu. Ao chegar a poucos passos da linha de chegada, o apóstolo afirmou: “Lutei o bom combate, terminei a corrida e permaneci fiel. Agora o prêmio me espera, a coroa de justiça que o Senhor, o justo Juiz, me dará no dia de sua volta” (2Tm 4.7-8). Ele terminou a corrida, com a ajuda do braço forte do seu Senhor, e pôde afirmar com segurança que permanecera fiel. Devemos nos esforçar para poder dizer o mesmo!

A boa notícia é que há uma promessa para mim e para você. Uma promessa gloriosa! Uma promessa que nos garante o lugar mais alto do pódio: “E o prêmio não será só para mim, mas para todos que, com grande expectativa, aguardam a sua vinda” (v. 8). Aleluia! Nós, que aguardamos a vinda de Cristo com ânimo, fidelidade e esperança, receberemos a coroa de justiça, o prêmio máximo!

Neste livro, encorajo você a prosseguir com fôlego e ânimo na corrida da vida, rumo ao seu lugar de campeão, de quem corre para vencer! Vamos analisar dez obstáculos que afetam muitos de nós e que, com frequência, derrubam quem não está alicerçado em Cristo. Porém, a todo aquele que confia no Senhor e deseja prosseguir com fé, destemor e garra rumo à linha de chegada, há meios de correr uma carreira de superação e triunfo. Vamos juntos nessa jornada? Então, força, perseverança e fé! Corra rumo ao prêmio! Avante!

# 1

## VENCENDO AS TRIBULAÇÕES

Vivemos dias de lutas, dificuldades, aflições e tribulações. Essa realidade fica clara para nós, pastores, quando, durante o aconselhamento pastoral, vemos as pessoas rasgarem o coração. Apesar de todas as facilidades, da tecnologia, da informatização e dos aparentes atalhos da vida, ousou dizer que talvez vivamos uma das épocas de maior tribulação na história da humanidade. E os cristãos não estão excluídos dessa realidade.

A pós-modernidade trouxe facilidades, mas não nos privou da tribulação. Nada é mais falso, ilusório e enganador do que acreditar que o verdadeiro cristão está isento das dores. Nós nunca devemos, como cristãos, perguntar: “Para que sofreremos?”. Em vez disso, devemos perguntar a Deus o que devemos fazer para que soframos como Jesus sofreu, a fim de que aprendamos a andar nos passos de Jesus, já que sofrer é inevitável. Enfrentar tribulações é uma contingência da vida, e por ela passaremos ou passamos ao nosso modo.

A grande questão é: o que fazer para tirar proveito dessa situação e sair forte, abençoado e vitorioso?

O pensador cristão C. S. Lewis defendia a tese de que uma boa teoria substitui a experiência. Dizia ele que não precisamos sofrer para saber que o sofrimento dói, nem viver uma tribulação para entender que a tribulação é ruim. Ironicamente, alguns anos depois de afirmar isso, C. S. Lewis apaixonou-se por uma jovem americana e os dois se casaram. Pouco tempo depois do casamento, ela foi tomada por um câncer e morreu. Foi quando Lewis produziu algumas das reflexões mais lindas da sua vida. Ao falar aos alunos da Universidade de Oxford, ele afirmou que o sofrimento é a ferramenta com que Deus constrói o homem. Após passar por essa tribulação, Lewis entendeu que o sofrimento, ao invés de esmagá-lo, derrotá-lo e transformá-lo num queixume ambulante, abriu seus olhos para a realidade de que é possível sofrer também sob a mão de Deus.

No Calvário, Jesus tinha dois criminosos ao seu lado. Um deles, repentinamente, teve a revelação de que ali estava Deus, enquanto o outro tentou escapar do sofrimento. E o que se apresenta ali é a verdade de que os dois sofreram, permaneceram na cruz e morreram crucificados. A diferença é que um sofreu com Jesus e o outro sofreu sem Jesus. Um experimentou as dores da vida, nos momentos finais da existência, com a consciência revelada de que o reino de Deus chegara. Já o outro experimentou as mesmas dores, as mesmas agonias, o mesmo sofrimento, o mesmo quadro, mas escolheu, de forma blasfema, viver os últimos instantes da vida sem Jesus. Portanto, o que a Palavra de Deus nos ensina é que sofrer com Cristo é o caminho da sabedoria. Devemos entender isto: que Deus está conosco por maior que seja a nossa dor.

## SOBRE O AUTOR

Alexandre Ximenes é bispo da Diocese da Zona Sul do Recife e estado de Alagoas e deão da Catedral da Reconciliação, em Recife (PE), da Igreja Episcopal Carismática do Brasil. Teólogo, com pós-graduação em Novo Testamento pelo Biblical Theological Seminary, na Filadélfia (EUA), ex-reitor do Seminário Teológico Episcopal Carismático (SETEC), onde é professor, também foi presidente da Aliança das Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil. É casado com Carmen e pai de Christine, Vanessa, Alexandre, Ariel e Pablo e avô de Gabriela e Sarah.